



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS – SEARH
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL – SESED
INSTITUTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DE PERÍCIA - ITEP/RN

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2021

INFORMAÇÕES DO EDITAL DE ABERTURA QUANTO ÀS DISCURSIVAS

- 12.4.1 A Prova Discursiva para os **cargos de Perito Criminal (área geral e específica), Perito Médico Legista, Perito Médico Legista na área de Psiquiatria e Perito Odontologista**, será composta por **02 (duas) Questões Teóricas e 01 (um) Estudo de Caso que abordem Conhecimentos Específicos**, conforme Anexo II - dos Conteúdos Programáticos.
- 12.4.2 **A correção da Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório**, será realizada por uma Banca Corretora, conforme os aspectos mencionados nas Tabelas 12.4 e 12.5, cuja pontuação **máxima será de:**
- a) para cada Questão Teórica, 02 (dois) pontos;**
 - b) para o Estudo de Caso, 06 (seis) pontos;**
 - c) a pontuação total da Prova Discursiva será de 10 (dez) pontos. O candidato deverá obter 50% (cinquenta por cento) ou mais do total da pontuação prevista para cada Questão Teórica e para o Estudo de Caso da Prova Discursiva**, para não ser eliminado do concurso público, além de não ser eliminado por outros critérios estabelecidos neste Edital.
- 12.4.3 A Folha da Versão Definitiva será o único documento válido para a avaliação da Prova Discursiva. As folhas para rascunho, no caderno de questões, são de preenchimento facultativo e não valerão para a finalidade de avaliação da Prova Discursiva.
- 12.4.4 O candidato disporá de, no mínimo, **10 (dez) linhas, e, no máximo, 20 (vinte) linhas** para elaborar a resposta de **cada Questão Teórica**, e no mínimo, **15 (quinze) linhas, e, no máximo, 30 (trinta) linhas** para elaborar o **Estudo de Caso**, sendo desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão máxima permitida para elaboração.
- 12.4.5 As Questões Teóricas e o Estudo de Caso serão avaliados considerando-se os aspectos presentes nas Tabelas 12.4 e 12.5:

TABELA 12.4

QUESTÕES TEÓRICAS			
Aspectos:		Descrição:	Pontuação máxima
1	Conhecimento técnico-científico sobre a matéria	O candidato deve apresentar conhecimento teórico e prático a respeito do assunto/tema abordado pela questão, demonstrando domínio técnico e científico.	0,8
2	Atendimento ao tema proposto na questão	A resposta elaborada deve ser concernente ao tema proposto pela questão discursiva.	0,4
3	Clareza de argumentação/senso crítico em relação ao tema proposto na questão	A argumentação apresentada pelo candidato deve ser pertinente e clara, capaz de convencer seu interlocutor a respeito do ponto de vista defendido, além de demonstrar senso crítico em relação ao questionamento abordado pela questão discursiva.	0,4
4	Utilização adequada da Língua Portuguesa	A resposta elaborada deve apresentar em sua estrutura textual: uso adequado da ortografia, constituição dos parágrafos conforme o assunto abordado, estruturação dos períodos no interior dos parágrafos (coerência entre porções textuais, relação lógica entre as ideias propostas, emprego adequado de articuladores no interior das porções textuais). Caso o candidato tenha obtido pontuação igual a 0 (zero) nos demais aspectos (1, 2 e 3), o de nº 4, “Utilização adequada da Língua Portuguesa”, também será pontuado com nota 0 (zero).	0,4
TOTAL DE PONTOS PARA CADA QUESTÃO			2 pontos

TABELA 12.5

ESTUDO DE CASO			
Aspectos:		Descrição:	Pontuação máxima
1	Conhecimento técnico-científico sobre a matéria	O candidato deve apresentar conhecimento teórico e prático a respeito do assunto/tema abordado pela questão, demonstrando domínio técnico e científico.	3
2	Atendimento ao tema proposto na questão	A resposta elaborada deve ser concernente ao tema proposto pela questão discursiva.	1
3	Clareza de argumentação/senso crítico em relação ao tema proposto na questão	A argumentação apresentada pelo candidato deve ser pertinente e clara, capaz de convencer seu interlocutor a respeito do ponto de vista defendido, além de demonstrar senso crítico em relação ao questionamento abordado pela questão discursiva.	1
4	Utilização adequada da Língua Portuguesa	A resposta elaborada deve apresentar em sua estrutura textual: uso adequado da ortografia, constituição dos parágrafos conforme o assunto abordado, estruturação dos períodos no interior dos parágrafos (coerência entre porções textuais, relação lógica entre as ideias propostas, emprego adequado de articuladores no interior das porções textuais). Caso o candidato tenha obtido pontuação igual a 0 (zero) nos demais aspectos (1, 2 e 3), o de nº 4, "Utilização adequada da Língua Portuguesa", também será pontuado com nota 0 (zero).	1
TOTAL DE PONTOS PARA O ESTUDO DE CASO			6 pontos

12.5.5 O candidato terá sua Prova Discursiva (Questões Teóricas e o Estudo de Caso) avaliada com nota 0 (zero) em caso de:

- não atender ao tema proposto e ao conteúdo avaliado;
- não desenvolver o tema na tipologia textual exigida;
- manuscrever em letra ilegível ou grafar por outro meio que não o determinado neste Edital;
- apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
- redigir seu texto a lápis, ou à tinta em cor diferente de azul ou preta;
- não apresentar as Questões Teóricas e o Estudo de Caso redigidos na Folha da Versão Definitiva ou entregá-los em branco, ou desenvolvê-los com letra ilegível, com espaçamento excessivo entre letras, palavras, parágrafos e margens;
- apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).

12.6 Quanto ao resultado da Prova Discursiva, caberá interposição de recurso nos termos do item 19 deste Edital.

NÍVEL SUPERIOR – MANHÃ

PERITO CRIMINAL – ÁREA GERAL – QUESTÕES TEÓRICAS

1

Um veículo partindo do repouso se desloca em linha reta. Tal veículo possui um vazamento de óleo, de forma a demarcar o pavimento com gotas dessa substância enquanto se animava. A taxa de gotejamento de óleo era constante. As duas primeiras gotas se encontravam a 3m e a 9m do ponto de partida e demarcaram o pavimento nos tempos 9s e 18s, respectivamente. A distância entre gotas sucessivas forma uma progressão geométrica cujo primeiro termo é 3. Com base nessas informações, apresente a soma dos dez primeiros termos dessa progressão geométrica. Além disso, determine quantas gotas de óleo demarcaram o pavimento quando o veículo se deslocou por um minuto e trinta segundos e discorra sobre sua velocidade média nesse trecho (entre a partida e a décima gota). Use as unidades do Sistema Internacional de Unidades.

R.: Considerando os dados fornecidos, sabemos que o primeiro termo da progressão geométrica (PG) é 3. Sendo os termos dessa PG equivalentes às distâncias entre as gotas, então o segundo termo é 6 (ou 3 do primeiro termo subtraído de 9, a distância entre a segunda gota e o ponto de partida). Em uma progressão geométrica, o n -ésimo termo é igual ao primeiro termo multiplicado pela razão elevada a $(n-1)$. Sendo $a_2 = a_1q^{(2-1)} = 6 = 3q^{(2-1)}$, a razão (q) desta PG é igual a 2. Com isso, os dez primeiros termos da PG descrita pelas distâncias entre as gotas são 3, 6, 12, 24, 48, 96, 192, 384, 768 e 1536. A soma dos dez primeiros termos pode ser dada pela somatória desses valores ou aplicando-se a fórmula de soma dos termos de uma PG: $S_n = a_1(q^n - 1) / (q-1)$, ou seja, $S_{10} = 3(2^{10} - 1) / (2-1) = 3(1024 - 1) / 1 = 3(1023) = 3069$.

Sendo a taxa de gotejamento constante, esta pode ser determinada pela subtração do tempo da primeira gota do tempo da segunda gota: $18 - 9 = 9$ s, isto é, a taxa constante de gotejamento é de uma gota a cada 9 segundos. Com isso, temos que 10 gotas demarcaram o pavimento quando o veículo se deslocou por um minuto e trinta

segundos (equivalente a 90 segundos). A velocidade média (V) no trecho pode ser calculada pela divisão do deslocamento (Δs) pela variação do tempo (Δt). A variação do tempo é de um minuto e trinta segundos, ou seja, 90 segundos. Já o deslocamento será igual à somatória das distâncias entre as gotas, isto é, será equivalente à somatória dos dez primeiros termos da PG descrita: $\Delta s = S_{10} = 3069$ m. Em outras palavras, a décima gota está a 3069 m do ponto de partida. Portanto, a velocidade média no trecho será de $V = \Delta s / \Delta t = 3069 / 90 = 34,1$ m/s.

2
Um dos testes preliminares para constatação da natureza sanguínea de um vestígio, conhecido por Teste de Kastle-Meyer, é baseado na atividade de peroxidase de componentes do sangue (como a hemoglobina) e em uma solução alcalina de fenolftaleína em sua forma reduzida (denominada solução de Kastle-Meyer). Sabe-se que a fenolftaleína somente funciona com um indicador de pH quando está na sua forma oxidada e que o sangue é capaz de decompor o peróxido de hidrogênio em água e oxigênio molecular. Com base nessas informações, explique as reações químicas envolvidas na preparação da solução de Kastle-Meyer e o funcionamento do teste em questão.

R.: Para a preparação da solução alcalina empregada no Teste de Kastle-Meyer, basta adicionar fenolftaleína a uma solução alcalina e reduzi-la. Normalmente, a alcalinidade é dada pelo hidróxido de sódio (NaOH) e a redução da fenolftaleína ocorre na presença de zinco metálico (Zn) em pó em brando aquecimento. Na forma oxidada, a fenolftaleína representa um indicador de cor para pH, apresentando coloração rósea em soluções alcalinas. Quando reduzida, a fenolftaleína deixa de ser um indicador de pH e, portanto, a solução rósea se torna incolor na medida em que a fenolftaleína é reduzida.

O teste citado é empregado a uma amostra de sangue coletada em um substrato (papel filtro, algodão ou suabe). Primeiramente, uma gota da solução de Kastle-Meyer é adicionada à amostra e, na sequência, uma gota de água oxigenada (peróxido de hidrogênio) é acrescentada. Considerando a atividade de peroxidase de componentes do sangue, a água oxigenada irá se decompor em água e oxigênio molecular. Esse oxigênio molecular oxidará a fenolftaleína da solução, passando a forma utilizada como indicador de pH. Considerando que a solução é alcalina, a fenolftaleína, agora oxidada, se apresentará na coloração rósea. Nessa situação, o teste é interpretado como positivo.

PERITO CRIMINAL – ÁREA GERAL – ESTUDO DE CASO

1

O corpo de uma mulher foi encontrado na piscina de uma casa à beira mar da praia de Pirangi do Norte. Tal piscina se situava voltada para o mar e, na faixa de areia defronte ao acesso ao imóvel pela praia, foram encontradas marcas de pneumáticos compatíveis com um veículo do tipo picape. Ficou determinado que a morte se deu por afogamento e, entre os achados periciais relevantes, estavam água nos pulmões com alta concentração de cloreto de sódio e a presença de dinoflagelados (protozoários marinhos) nesta. Exames complementares demonstraram que a vítima foi estuprada antes da morte e material seminal foi recuperado no canal vaginal em meio a partículas de areia. Uma avaliação genética desse material revelou um perfil genético masculino com as seguintes características:

Locus 1: 7/9;

Locus 2: 11/13;

Locus 3: 18/25.

Obs.: Nessa notação, são apresentados os alelos de cada *locus*. Exemplo:

no *locus 1* apresentado, o perfil apresenta os alelos 7 e 9; no *locus 2*, os alelos 11 e 13; no *locus 3*, os alelos 18 e 25.

A investigação apurou que, na noite anterior, a casa foi frequentada por oito pessoas além da vítima, sendo que, destas, cinco eram homens. O perfil genético de quatro desses homens era:

	Homem A:	Homem B:	Homem C:	Homem D:
<i>Locus 1:</i>	6/10	8/11	8/9	11/12
<i>Locus 2:</i>	10/12	14/16	11/15	10/16
<i>Locus 3:</i>	17/22	21/24	18/26	23/23

Com base nessas informações, discuta as possíveis conclusões desse caso, apontando onde se deram os fatos mais relevantes (conjunção carnal e morte), quem teve conjunção carnal com a vítima (entre os quatro homens ou um quinto possivelmente relacionado a um deles) e outras informações que julgar relevante para a investigação.

R.: O diagnóstico da causa da morte por afogamento, nas circunstâncias apresentadas, sugere duas possibilidades de local imediato no qual a morte teria se dado: na piscina onde o corpo foi encontrado ou no mar. Porém, a alta concentração de cloreto de sódio e a presença de dinoflagelados na água encontrada nos pulmões da vítima aponta para um afogamento no mar.

No canal vaginal da vítima, foi encontrado sêmen e areia, sugerindo que a conjunção carnal ocorreu em terreno arenoso, possivelmente na faixa de areia da praia.

O perfil genético extraído do sêmen possui alguma semelhança com o perfil genético do homem C: em cada um dos três *loci* apresentados, há um alelo em comum (os alelos 9, 11 e 18, nos *loci* 1, 2 e 3 respectivamente). Tal constatação sugere que o indivíduo que teve conjunção carnal com a vítima foi aparentado com o homem C (pai ou filho, por exemplo).

Considerando que a morte se deu no mar, as marcas de pneumáticos de uma picape podem indicar que um veículo foi utilizado para trazer o corpo do mar até a casa e, dali, até a piscina.

Em resumo, na ordem aparente dos fatos, temos que houve conjunção carnal da vítima com um homem aparentado com o homem C na faixa de areia da praia. A vítima morreu por afogamento na água do mar e seu corpo foi transportado com o auxílio de uma picape até a casa, com posterior colocação do corpo na piscina onde foi encontrado.